

Indexadores

Google Acadêmico:

<https://scholar.google.com.br/citations?user=zb5eiTcAAAAJ&hl=pt-BR>

SEER: Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

Latindex - <https://latindex.org/latindex/ficha?folio=21336>

LivRe - Revista de livre acesso:

<http://www.cnen.gov.br/centro-de-informacoes-nucleares/livre>

PKP Index: <https://index.pkp.sfu.ca/index.php/index>

Diadorim: <https://diadorim.ibict.br/handle/1/1110>

Comissão Editorial

Aparecida Santana de Souza Chiari - Editora

Fernanda Malinosky Coelho da Rosa - Editora

Thiago Pedro Pinto - Editor

Amanda Silva de Medeiros - Diretora Executiva

Bruna Letícia Nunes Viana - Diretora Executiva

Endrika Leal Soares - Diretora Executiva

João Paulo Risso - Diretor Executivo

Juliana Leal Salmasio - Diretora Executiva

Tharine Antunes Lopes - Diretora Executiva

Renata Rodrigues Souza - Diretora Executiva



Conselho Editorial

Abigail Fregni Lins (UEPB, Campina Grande – PB, Brasil) • Adair Mendes Nacarato (USF, Itatiba - SP, Brasil) • Ana Cristina Ferreira (UFOP, Ouro Preto - MG, Brasil) • Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes (UFMS, Santa Maria - RS, Brasil) • Antonio Vicente Marafioti Garnica (UNESP, Bauru - SP, Brasil) • Aparecida Santana de Souza Chiari (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Carla Regina Mariano da Silva (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Cármen Lúcia Brancaglion Passos (UFSCar, São Carlos - SP, Brasil) • Claudia Carreira da Rosa (UFMS, Ponta Porã - MS, Brasil) • Claudinei de Camargo Sant’Ana (UESB, Vitória da Conquista - BA, Brasil) • Edilene Simões Costa dos Santos (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Edna Maura Zuffi (USP, São Carlos - SP, Brasil) • Fernanda Malinosky Coelho da Rosa (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • GertSchubring (Bielefeld Universität, Bielefeld, Alemanha) • Hamid Chaachoua (Equipe DidaTIC – Laboratoire Leibniz - Grenoble, França) • Ivete Maria Baraldi (UNESP, Bauru - SP, Brasil) • João Pedro Mendes da Ponte (Universidade de Lisboa, Lisboa - Portugal) • João Ricardo Viola dos Santos (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • José Luiz Magalhães de Freitas (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • José Ronaldo Melo (UFAC, Rio Branco - AC, Brasil) • Klinger Teodoro Ciríaco (UFSCar, São Carlos - SP, Brasil) • Luiz Marcio Santos Farias (UEFS, Feira de Santana - BA, Brasil) • Luzia Aparecida de Souza (UFMS, Campo Grande – MS, Brasil) • Marcelo de Carvalho Borba (UNESP, Rio Claro - SP, Brasil) • Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino (UEL, Londrina - PR, Brasil) • Marcio Antonio da Silva (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Maria Teresa Carneiro Soares (UFPR, Curitiba - PR, Brasil) • Marilena Bittar (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Mercedes Carvalho (UFAL, Maceió - AL, Brasil) • Miriam Godoy Penteado (UNESP, Rio Claro - SP, Brasil) • Neusa Maria Marques de Souza (UFMS, Três Lagoas - MS, Brasil) • Ole Skovsmose (Aalborg University, Aalborg, Dinamarca) • Patrícia Sandalo Pereira (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Regina Maria Pavanello (UEM, Maringá - PR, Brasil) • Samuel Edmundo Lopez Bello (UFRGS, Porto Alegre - RS, Brasil) • Suely Scherer (UFMS, Campo Grande - MS, Brasil) • Tadeu Oliver Gonçalves (UFPA, Belém - PA, Brasil) • Tânia Maria Mendonça Campos (UNIAN, São Paulo - SP, Brasil) • Thiago Donda Rodrigues (UFMS, Paranaíba - MS, Brasil) • Thiago Pedro Pinto (UFMS, Campo Grande, Brasil) • Wellington Lima Cedro (UFG, Goiânia - GO, Brasil).

Avaliadores que emitiram parecer(es) no ano de 2022

Adailton Alves da Silva • Ádamo Duarte de Oliveira • Adelino Cândido Pimenta • Adriana Barbosa Oliveira • Adriana Fátima de Souza Miola • Agnaldo de Oliveira • Ailton Paulo de Oliveira Júnior • Aldinete Silvino de Lima • Alessandra Carvalho Teixeira • Alexandre Rodrigues de Assis • Alice Stephanie Tapia Sartori • Amanda Queiroz Moura • Amarildo Melchiades da Silva • Américo Júnior Nunes da Silva • Ana Cláudia Gouveia de Souza • Ana Claudia Molina Zaqueu Xavier • Ana Maria Kaleff • Ana Paula Perovano • Analdino Filho • Analia Maria Dias Gois • Anderson Martins Corrêa • André Luiz Regis de Oliveira • Andreia Maria Pereira de Oliveira • Bárbara Eliza Kranz • Bazilicio Manoel de Andrade Filho • Beatriz Fernanda Litoldo • Bruno Leite • Camila Lima Coimbra • Carla Cristina Pompeu • Carla Regina Mariano da Silva • Carmen Vieira Mathias • Charles dos Santos Guidotti • Cirlei Marieta de Sena Correa • Clarissa de Assis Olgin • Claudia Lisete Oliveira Groenwald • Cristina Cavalli Bertolucci • Cristina Cirino de Jesus • Débora de Lima Velho Junges • Domício Magalhães Maciel • Eberson Paulo Trevisan • Edelweis Jose Tavares Barbosa • Edilson de Araújo dos Santos • Edson Pereira Barbosa • Elenilton Vieira Godoy • Eliane Maria Vani Ortega • Eliane Mantesco Cristovão • Eliete Grasiela Both • Emerson Rolkouski • Fabiana Leal Nascimento • Fábio Garcia Bernardo • Fernando Cury • Francisco Jeovane do Nascimento • Frederico Fonseca Fernandes • Fredy Gonzalez • Gabriela Castro Silva Cavalheiro • Gilberto Silva dos Santos • Gilberto Januario • Gisele Pereira de Oliveira Xavier • Guilherme Francisco Ferreira • Guilherme Henrique Gomes da Silva • Hannah Dora de Garcia e Lacerda • Helber Almeida • Heloisa da Silva • Ilaine da Silva Campos • Ivanete Fátima Blauth • Jackson Gois da Silva • Janeisi de Lima Meira • Janete Frant • Jean Sebastian Toillier • João Alberto da Silva • João Feliz Duarte de Moraes • João Filho Severino • João Pedro Antunes de Paulo • João Ricardo Viola dos Santos • Jorge Nóbrega • José Carlos de Souza Pereira • José Luiz Magalhães Freitas • José Roberto da Silva • José Ronaldo Melo • Joubert Lima Ferreira • Julio Cesar Gomes de Oliveira • Julio Valle • Karin Ritter Jelinek • Karina Alessandra Pessoa da Silva • Kátia Cristina Lima Santana • Klinger Teodoro Ciríaco • Lahis Braga Souza • Laís Cristina Viel Gereti • Lais Maria Costa Pires de Oliveira • Lessandra Marcelly • Liliane Maria Teixeira Lima de Carvalho • Loreni Aparecida Ferreira Baldini • Lorige Pessoa Bitencourt • Lúcia Helena dos Santos Lobato • Luciane de Fatima Bertini • Luis Andrés Castillo Bracho • Magna Pires • Marcia Aguiar • Marcia Azevedo Campos • Márcia Rodrigues Notare • Marcia Souza da Fonseca • Marcos Lübeck • Marcus Bessa de Menezes • Maria Aparecida Mendes de Oliveira •

Maria do Carmo de Sousa • Maria José Ferreira da Silva • Mariana Moran • Marta Cristina Cezar Pozzobon • Michela Tuchapesk da Silva • Mirella Villa Tucunduva • Mirian Ferreira de Brito • Morgana Scheller • Nadia Regina Baccan Cavamura • Nilce Scheffer • Orlando de Andrade Figueiredo • Paola Judith Amaris Ruidiaz • Patricia Rosana Linardi • Paula Civiero • Paulo Henrique Rodrigues • Deise Aparecida Peralta • Raquel Dörr • Raquel Milani • Regis Forner • Rejane Siqueira Julio • Rejane Waiandt Schuwartz • Relicler Pardim • Renan Lima • Renata Camacho Bezerra • Renato Marcone José de Souza • Ricardo Assunção • Roberto Seidi • Rodolfo Chaves • Rodrigo Vecchia • Rogério Grotti • Ronilson de Souza Luiz • Rosângela Ferreira Domingues • Rosemeire de Fatima Batistela • Rúbia Barcelos Amaral Schio • Sandra Aparecida Fraga da Silva • Sandra Maria Nascimento de Mattos • Sandro Ricardo Silva • Sergio Candido Gouveia Neto • Silvana Matucheski • Simone Moura Queiroz • Thiago Donda Rodrigues • Thiago Pedro Pinto • Ulisses Dias da Silva • Valeria Luchetta • Vania Cristina da Silva Rodrigues • Verilda Speridião Kluth • Vinícius Sanches Tizzo • Viviane Cristina Almada de Oliveira • Wagner da Silveira Marques • Walter Luís Moura Silva • Wellington Cedro • Wellington Piveta Oliveira • William Vieira Gonçalves • Zulma Elizabete de Freitas Madruga.

Linha Editorial

A Revista Perspectivas da Educação Matemática é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Destina-se à publicação de artigos da Educação Matemática e suas interfaces, nas modalidades resultados de pesquisa sob forma de artigo, ensaio, estudo de caso, resenha de tese ou livro e tradução de artigo científico de relevância internacional para a língua portuguesa, este último exclusivamente se há a anuência do autor e da editora original. Os textos assinados, em quaisquer das modalidades, são de responsabilidade de seus autores.

Correspondências para

Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática

Instituto de Matemática - INMA/UFMS

Cidade Universitária - Caixa Postal 549 - CEP 79070-900 - Campo Grande, MS, Brasil.

Contato

Fone: (67) 3345-7139

Página do PPGEduMat/UFMS: <http://www.edumat.ufms.br>

Revista: <https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat>

E-mail: pem.inma@ufms.br

Capa

Thiago Pedro Pinto

Imagem da capa: PIXABAY - Licença Creative Commons CC0.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Coordenadoria de Biblioteca Central – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Perspectivas da educação matemática: revista do Programa de Mestrado em
Educação Matemática da UFMS /
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. – v.1, n.1
(2008) – Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2008-.

Semestral: 2008-2015. Quadrimestral: 2016-

ISSN 1982-7652 (versão impressa)

ISSN 2359-2842 (versão on-line)

Modo de acesso: <<http://seer.ufms.br/index.php/pedmat/index>>.

1. Matemática – Estudo e ensino – Periódicos. I.
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

CDD (22) 510.705

Editorial

Neste editorial apresentamos e compartilhamos com a comunidade o 40º número da Revista Perspectivas da Educação Matemática (PEM). Com ele, encerramos o ano de 2022 em relação às publicações deste periódico e o terceiro ano à frente dele como editores.

Nossa gestão foi marcada pela pandemia de Covid-19. Assumimos a revista em paralelo ao início do período em que as transmissões pelo vírus Sars-Cov-2 se deram no Brasil. Acompanhamos diversos movimentos disparados a partir desse início tanto na área da Educação quanto em termos mais gerais na sociedade. Em cada editorial, aproveitamos o espaço para atualizar e dar visibilidade aos movimentos mais recentes percebidos.

Desde a publicação do número 38 (último de fluxo contínuo), o Brasil viveu alguns momentos de certa calma em relação ao número de casos de Covid e à pressão sobre o Sistema de Saúde decorrente dos casos ativos. No entanto, não é esta a realidade no momento de escrita deste texto, já que mais recentemente uma enorme onda de casos positivos se instaurou, chegando inclusive a atingir familiares de membros da equipe editorial.

Embora já somemos mais de 690 mil mortes só no Brasil, os casos dessa nova onda têm-se mostrado menos letais e mais leves, pela própria característica das novas variantes, mas também pela alta taxa de proteção advinda da cobertura vacinal entre a população, que agora também inclui as crianças.

Registramos neste momento, não por Covid, a perda de um querido colaborador da revista, professor Dr. Júlio Paro, que integrou a equipe de edição da PEM e que faleceu neste ano de 2022. Como dizia a nota de pesar publicada pelo PPGEduMat, Júlio Cesar Paro foi amigo, marido, família, aluno, professor, pesquisador, doçura, sorriso, afeto, amor! Ao Júlio deixamos essa singela homenagem e gratidão por toda a colaboração que teve com a revista PEM.

Retomando os movimentos desde a publicação da última edição de fluxo contínuo da Revista, destacamos o processo de eleições presidenciais, de governadores, senadores e deputados federais e estaduais. Foi um processo tenso e complexo, que causou apreensão, mas que se findou de modo democrático, ainda que com ações isoladas contra essa direção.

Após o encerramento do período eleitoral, acompanhamos uma sequência de cortes de verbas para o setor de educação, deixando sem previsão de pagamento despesas universitárias como contas de luz, restaurante universitário, pagamento de

terceirizados e bolsas acadêmicas. No caso específico das bolsas de pós-graduação, após o atraso no pagamento de alguns dias, foi possível que o corte fosse revertido.

Ainda no âmbito da pós-graduação, celebramos a recente divulgação da nota 5 recebida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEduMat) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), após a Avaliação Quadrienal dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em funcionamento no Sistema Nacional de Pós-Graduação, conduzido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O processo sofreu algumas intercorrências, mas mantivemos a última nota recebida no quadriênio anterior, com indicativos de possibilidade de transição para a nota 6 em avaliação futura.

Antes de seguir para a apresentação dos artigos aprovados em fluxo contínuo para o número 40, temos algumas considerações particulares sobre a revista PEM para compartilhar.

Em primeiro lugar, destacamos que entre as publicações de fluxo contínuo de número 38 e 40, tivemos a publicação de número 39. Uma Edição Especial sobre Formação de Professores e o Modelo dos Campos Semânticos (MCS), em um número que visa congregar representantes de diversas e variadas abordagens que tratam do MCS, no que concerne o campo de Formação de Professores. Na própria edição de número 40, anunciamos também uma Seção Temática sobre perspectivas atuais em relação a Currículo e Educação Matemática, com editorial próprio publicado também neste número.

A publicação de números e edições temáticas consolidam, em nosso entendimento, um espaço ocupado pela revista PEM no bojo das possibilidades de socialização da pesquisa e da produção de conhecimento e também representa as importantes contribuições que recebemos a partir de parcerias estabelecidas com editores associados. Essas parcerias oxigenam o conteúdo compartilhado a partir das publicações e constituem importantes fontes de pesquisa ao aglutinarem produções sobre determinados assuntos ou correntes teóricas da Educação Matemática.

O segundo ponto a ser compartilhado sobre a Revista PEM é a transição pela qual a equipe de edição irá passar a partir da publicação deste número. No âmbito dos docentes editores, enquanto o professor Thiago Pedro Pinto continua, as professoras Aparecida Santana de Souza Chiari e Fernanda Malinosky Coelho da Rosa deixarão a equipe, que contará com a entrada das professoras Marilena Bittar e Vanessa Franco Neto. A equipe de editores executivos, composta por pós-

graduandos do PPGEducMat, também passará por transição de alguns membros em breve.

Falando agora em primeira pessoa do singular, eu, professora Aparecida, aproveito para agradecer a confiança depositada pelo PPGEducMat em meu trabalho à frente da revista, compartilhando esse espaço com os professores Fernanda e Thiago, por um período intenso de muitas demandas, mas também de muito aprendizado. Fernanda, Thiago e todos os discentes do PPGEducMat que passaram pela equipe editorial desde 2020, tenho muita gratidão por este período e desejo um excelente trabalho para a equipe que segue a partir de 2023.

Aproveitando a oportunidade e também falando na primeira pessoa do singular, eu, professora Fernanda, gostaria muito de agradecer a Cida e ao Thiago pela parceria nesses anos como editores, não foi (é) fácil conseguir pareceristas, tocar uma revista e lidar com demandas internas e externas, mas dentro do possível... conseguimos! Isso não seria possível sem a ajuda dos/as alunos/as do PPGEducMat que passaram pela comissão da revista. Agradeço, ainda, aos/às professores/as do programa e do Brasil inteiro que estavam com mil e uma atividades, também com problemas ocasionados pela pandemia de Covid-19, mas quando eu explicava que precisávamos de um parecer, não mediram esforços para nos auxiliar e dar força para este periódico. Hoje estou saindo para gerir e me dedicar a algo que vai além da academia, a maternidade, e desejo um excelente trabalho para a equipe que virá em 2023.

Ao todo, em 2022, mobilizamos cerca de 185 pareceres e publicamos 64 artigos. Nesta edição temos 11 artigos de fluxo contínuo, além da Seção Temática. Apresentaremos agora breves sínteses de cada um dos 11 artigos publicados.

O artigo intitulado “Formação inicial do Professor de Matemática: Aspectos, problemas e visões de ensino”, de Jose Maria de Queiroz Aires, objetiva analisar e entender o que pensam os docentes de um curso de Licenciatura em Matemática de uma universidade pública. O autor obteve os dados por meio de entrevistas semiestruturadas com sete docentes efetivos do curso de graduação.

O artigo seguinte, da autora Fabiane Fischer Figueiredo, sob o título “Concepções dos professores que ensinam Matemática e o planejamento pedagógico nos seis primeiros anos do ensino fundamental” apresenta uma pesquisa qualitativa cujo objetivo era investigar as contribuições das concepções dos professores que ensinam a Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do município de Ibatiguara-AL, para o planejamento pedagógico, tanto nos Anos Iniciais, como no 6º

ano do Ensino Fundamental. Ela obteve os dados por meio de um questionário proposto aos professores de Matemática.

Os autores Flavio Augusto Leite Taveira e Deise Aparecida Peralta nos apresentam o artigo “Revisitando o debate sobre Justiça Social e Educação Matemática: uma perspectiva em Nancy Fraser”, sendo um ensaio teórico que toma a perspectiva bidimensional de Justiça Social, proposta por Nancy Fraser, para analisar algumas contribuições presentes em publicações participantes do debate brasileiro sobre Justiça Social e Educação Matemática.

O quarto artigo, intitulado “Literatura Infantil e a Temática Étnico-Racial nas aulas de Matemática” de Dalila dos Santos Gomes e Ana Carolina Faustino, analisa as representações de personagens negras presentes em três livros de literatura infantil que fizeram parte do curso de extensão Literatura Infantil, Diversidade e Educação Matemática. A partir das análises, sugerem tarefas que permitam trabalhar a literatura em consonância com a Matemática.

Gilberto Silva dos Santos e Samuel Edmundo Lopez Bello nos apresentam o artigo “Etnomatemática e pedagogia da realidade perspectivas às docências escrava e nobre”, que trata dos valores e as condições de avaliações no escopo das docências. Ao proceder um estudo genealógico em torno da Pedagogia da Realidade, elegeram a etnomatemática como campo analítico para perspectivar seus discursos a partir da presença do real em suas enunciações. Com as produções discursivas, perceberam modos de interpretar os valores que diferenciam as docências entre negar ou afirmar a vida.

No artigo sob o título “A Geometria no ENEM: reflexões sobre avaliação educacional e o ensino de Matemática em uma perspectiva crítica”, das autoras Ana Clara Almeida dos Santos e Maria de Lourdes Haywanon Santos Araújo, é realizada uma análise das questões de Geometria das provas de Matemática e suas Tecnologias do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) durante o período de 2010 a 2020. O estudo permeia discussões sobre o desenvolvimento de competências e habilidades, com os objetivos de averiguar a recorrência dos conteúdos específicos deste conhecimento no ENEM e sua concordância com documentos regulatórios.

O sétimo artigo é de Heloisa Figueiredo, Chang Kuo Rodrigues e Cristimara Castilho, está sob o título “Investigação da construção do conhecimento em medidas de tendência central utilizando a engenharia didática” e é o resultado das discussões sobre uma pesquisa de mestrado que objetivou analisar e compreender as possíveis contribuições de uma sequência didática sobre medidas de centralidade com alunos

do oitavo ano do ensino fundamental. A investigação tem foco no processo de ensino e de aprendizagem na construção do conhecimento de medidas de tendência central.

As autoras Francieli Cristina Agostinetti Antunes e Clélia Maria Ignatius Nogueira nos apresentam o artigo “Tarefas envolvendo função afim em um Livro Didático: uma análise à luz da Teoria Antropológica do Didático realizada por acadêmicos de licenciatura em Matemática” e trazem diferentes análises de tarefas envolvendo função afim apresentadas em um livro didático.

O artigo “Sequências didáticas envolvendo o software GeoGebra no ensino de funções trigonométricas: um mapeamento em artigos acadêmicos”, de Fernanda dos Santos Garcia e Luciano Denardin de Oliveira, teve como objetivo identificar e caracterizar artigos científicos que abordavam como temática o uso de sequências didáticas envolvendo o GeoGebra no contexto do ensino de funções trigonométricas no Ensino Médio. O método utilizado pelos autores foi o mapeamento teórico, realizado à luz dos pressupostos teóricos de Biembengut.

Jean Lucas Acelino de Aguiar, Roberto Seidi Imafuku, William Vieira e Emanuel Fabiano Menezes Pereira apresentam o artigo “O uso do GeoGebra Classroom na elaboração de conjecturas no estudo de funções trigonométricas: uma investigação com licenciandos em Matemática”, o qual traz resultados de uma pesquisa em que foi analisado se, e como, o uso do GeoGebra possibilita que futuros professores elaborem e validem conjecturas acerca da influência dos parâmetros no comportamento do gráfico da função cosseno. Para tanto, aplicou-se uma oficina para estudantes de Licenciatura em Matemática por meio das plataformas Google Meet e GeoGebra Classroom.

Por fim, o artigo intitulado “Jogos digitais no universo da Educação Matemática”, das autoras Sabrina Alves Pereira, Bianca Alves Pereira, Patricia Rosana Linardi, traz um recorte da dissertação da primeira autora. O estudo visou a analisar jogos digitais para o ensino e aprendizagem de conteúdos matemáticos do Ensino Fundamental e desenvolver um protótipo de um jogo digital matemático com contexto da Educação Financeira.

Desejamos a todos e todas uma boa leitura!

Aparecida Santana de Souza Chiari
Fernanda Malinosky Coelho da Rosa
Thiago Pedro Pinto

Editorial da Seção Temática:

Currículo e Educação Matemática: perspectivas atuais

Nesta Seção Temática, “Currículo e Educação Matemática: perspectivas atuais”, buscou-se apresentar pesquisas consolidadas no campo do Currículo de Matemática, visando mostrar possibilidades, reflexões e discussões, por meio de um conjunto de artigos envolvendo discussões referentes a invisibilidade da mulher na história da Matemática, pesquisas envolvendo a Educação de Jovens e Adultos e o Ensino Médio, bem como interlocuções do Currículo de Matemática com a Formação de Professores e a Educação Matemática Crítica. Entende-se ser pertinente e importante esses espaços para divulgar as pesquisas envolvendo o campo do Currículo e suas várias dimensões (prescrições governamentais, materiais curriculares, teorias, desenvolvimento curricular, etapas da Educação, entre outras), visando ampliar o alcance desses trabalhos nas comunidades científicas e espaços escolares.

Esta produção científica apresenta sete artigos envolvendo estudos, discussões e análises sobre os Currículos de Matemática. O primeiro artigo é dos autores Charlâni Ferreira Batista Rafael, Claudia Lisete Oliveira Groenwald e Salvador Llinares intitulado “A Competência de Observar com Sentido - Um Experimento na Formação Inicial de Professores de Matemática”, apresenta uma investigação sobre o desenvolvimento da Competência de Observar com Sentido de estudantes de Licenciatura em Matemática, explorando a unidade temática Números nos anos finais do Ensino Fundamental. A partir da investigação realizada, os autores, puderam verificar que é possível desenvolver a Competência de Observar com Sentido, contanto que seja realizado um planejamento e replanejamento de atividades considerando os níveis de demandas cognitivas.

Os autores Sória Pereira Lima Soares e Wagner Barbosa de Lima Palanch apresentam o segundo artigo denominado “A relação entre os professores e o currículo sob a perspectiva da Teoria da Ação Comunicativa de Habermas” que traz um recorte da pesquisa de Doutorado, que visa conhecer o processo de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura em Matemática, por meio da compreensão dos pensamentos e experiências dos profissionais envolvidos, a partir da Teoria da Ação Comunicativa. Os resultados preliminares dessa pesquisa mostram que é preciso oferecer espaços de interações entre os envolvidos na construção do currículo, para que não seja um processo apenas burocrático.

O terceiro artigo intitulado “A autoria docente em currículos de matemática desinvisibilizados: práticas de extensão e pesquisa” de autoria de Júlio César Augusto do Valle apresenta uma investigação a respeito das contribuições da Sociologia das Ausências e das Emergências, no sentido de desinvisibilizar os Currículos de Matemática pensados e praticados por docentes da Educação Básica.

Em seguida, o quarto artigo “Propostas Curriculares para o Ensino de Matemática na Educação de Jovens e Adultos: um estudo a partir da utilização do software Próspero” da autora Carla Cristina Pompeu, apresenta uma análise de três propostas curriculares brasileiras de Matemática na Educação de Jovens e Adultos (EJA), fundamentado em teorias que versam sobre a Matemática enquanto prática social. A partir das análises parciais, a autora relata que os documentos curriculares para essa etapa da Educação, ainda se configuram como adaptações dos documentos do ensino regular, sem considerar as experiências e especificidades da EJA.

Já o quinto artigo de Bárbara Elisa Kranz e Clarissa de Assis Olgin, com título “Uma abordagem com o tema criptografia no Currículo de Matemática” discute a inserção do trabalho com temáticas no Currículo de Matemática do Ensino Médio, indicando caminhos por meio de uma sequência didática com o tema Criptografia e o conteúdo de Matrizes, explorando as planilhas eletrônicas do Excel. Os resultados observados pelas pesquisadoras foi que a sequência didática pode contribuir para o aprimoramento, aprofundamento ou revisão do conteúdo de Matrizes, conhecer a história e aplicações da temática, bem como oportunizar aos estudantes o contato com os comandos das planilhas eletrônicas do Excel.

Em seguida, o sexto artigo “O Falso Reconhecimento de Mulheres na História da Matemática” dos autores Paula Cristina Constantino Santos, Flavio Augusto Leite Taveira e Deise Aparecida Peralta, apresenta as contribuições de Nancy Fraser às discussões sobre a invisibilidade das mulheres na História da Matemática, o qual busca problematizar a não valorização de pessoas na história da produção e do ensino de conhecimento de/em Matemática. Para isso, apresentam o levantamento de documentos curriculares, como os Projetos Político-Pedagógicos de cursos de Licenciatura, buscando identificar elementos relacionados a História da Matemática.

O último artigo de Júlio César Gomes de Oliveira e Marcio Antonio da Silva, com título “Pensando, de outro modo, um tipo de ensino proposto pela Educação Matemática Crítica (EMC), dentro da Educação Matemática”, apresenta uma discussão a respeito da tecnologia de governo movimentada para a efetivação de possíveis posições de sujeitos (docentes e discentes) em um currículo-EMC.

Esperamos que os artigos que compõem esta Seção Temática possam promover inspirações, reflexões e aprofundamento teórico com relação as temáticas abordadas. Desejamos uma boa leitura a todos.

Profa. Dra. Clarissa de Assis Olgin – ULBRA

Profa. Dra. Claudia Lisete Oliveira Groenwald – ULBRA

Profa. Dra. Deise Aparecida Peralta - UNESP